

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS- V CAJAZEIRAS PARAIBA

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO : SUPERVISÃO ESCOLAR

NOME DA INSTITUIÇÃO :

ESCOLA DE 1º GRAU FILGUEIRAS LIMA

ESTAGIÁRIA :

VERÔNICA LEITE DE ARAÚJO.

LAVRAS, 30 de NOVEMBRO 1986.

D E D I C A T Ó R I A

A meus pais e manos, pelo apoio e segurança que me
deram durante o período de minha vida estudantil.

A G R A D E C I M E N T O S

- A DEUS , pela existência de uma vida de fé e de confiança.
 - Aos meus pais, pela coragem e apoio que a mim transmitiram.
 - A todos os professores do curso de Pedagogia, especialmente, Supervisão Escolar.
 - A Maria Ilbaniza Gomes, pela sua dedicação e grande estímulo que me prestou ao longo do Estágio.
 - A Escola de 1º Grau Filgueiras Lima, em Lavras da Mangabeira Ceará, pelo apoio recebido durante a fase do Estágio.
- 

P E N S A M E N T O S

" Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana. "

(René Daumal)

" Tu és meu mestre e meu guia ; só tu és aquele de quem aprendi o bom estilo que me honrou. "

(Dante A. Virgilio)

S U M Á R I O

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- DESENVOLVIMENTO
- 3- CONCLUSÃO
- 4- SUGESTÕES
- 5- CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS
- 6- ANEXOS.



- 6.1. PAUTA DE UMA REUNIÃO PEDAGÓGICA
- 6.2. MATERIAL USADO EM AULA SOBRE: GRAU DOS ADJETIVOS.
- 6.3. TEXTO DESAFIO AOS EDUCADORES
- 6.4. TEXTO PROCURA-SE UM AMIGO
- 6.5. TESTE CINCO MINUTOS
- 6.6. FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO
- 6.7. PLANOS DE AULAS
- 6.8. MENSAGENS DOS ALUNOS .

1. I N T R O D U Ç Ã O

O contexto educacional brasileiro é capitalista, embora, na realidade, a nação seja pobre, a acumulação de capital não atinge a maioria da população. As verbas destinadas a educação são insignificantes. A educação fica colocada em plano secundário.

Trabalhamos no sentido de que, a Escola se conscientize de seu papel junto à família, a fim de conhecer de perto os problemas básicos da comunidade.

Como se vê na realidade a escola encontra-se distante isto é, alheia aos problemas enfrentados pelas crianças em seu meio social, o que torna o trabalho educativo um veículo de alienação.

No estágio supervisionado de supervisão escolar, na escola de 1º grau Filgueiras Lima, nosso trabalho foi desenvolvido tendo como objetivo detectar a realidade de nossos educandos e solucionar alguns problemas que ora surgiam durante a nossa atuação naquele estabelecimento de ensino, bem como melhorar o nível de aprendizagem dos educandos.

2- D E S E N V O L V I M E N T O

As experiências pedagógicas vivenciadas na Escola atual mostram que o aluno carente, tem dificuldades para aprender, e este tipo de aluno se encontra presente na maioria das escolas brasileiras.

Os mesmos permanecem na situação de marginalidade por que não se tem buscado criar uma pedagogia voltada a estes alunos carentes, sobrecarregando os educandos com pesquisas escolares, dependentes da existência de condições adequadas em casa , incluindo biblioteca e reforço escolar da família.

É indispensável que a escola conheça a realidade do educando, incorporando o saber que ele traz ao ingressar na escola.

Dentro do contexto sócio, político e cultural, aproveitando o potencial que o aluno traz, respeitando as suas dificuldades e diferenças individuais, tentando uma melhor comunicação, usando a mesma linguagem do aluno, na tentativa de formar o educando integralmente para atuar em nossa sociedade. Baseada nestes pressupostos tentamos vivenciar as nossas atividades didáticas por ocasião do estágio supervisionado, minimizando os desvios detectados em sala de aula.

Inicialmente tivemos uma conversa informal com a vice diretora em exercício da escola, informando sobre o desenvolvimento de nossos trabalhos. A mesma demonstrou seu apoio com referência ao desenvolvimento de nossas atividades. Em seguida mantivemos contato com a supervisora daquele estabelecimento de ensino, a mesma falou que o trabalho de supervisão é feito junto aos professores com a finalidade de: orientar, acompanhar e ajudar, para que haja melhor

aprendizagem na escola. Explicamos para supervisora sobre as modalidades do nosso estágio, o mesmo estava dividido em três fases: a primeira de observação, a segunda de atuação como professora e finalmente, atuação como especialista.

Estivemos presentes nas terceiras e quartas séries para realização do trabalho de observação.

Nesta fase, houve o preenchimento de várias fichas obedecendo a uma sequência. Notamos que os alunos apresentavam passivos, com pouco interesse pelas aulas. Por outro lado, observamos que as salas não apresentavam o mínimo de conforto, pois as mesmas eram escuras e sem ventilação. Algumas professoras mostravam-se seguras, dos conteúdos e dominavam bem a turma, outras não tinham domínio sobre a classe, resultando grande barulho na turma. Houve bom relacionamento entre professor x aluno, mas em alguns momentos os professores demonstravam autoritarismo. Quanto a questão do plano, existia apenas um roteiro da aula. Alguns alunos mostravam interesse fazendo perguntas aos alunos, para verificar se estava havendo aprendizagem.

Terminada esta fase, pedimos a permissão da diretora para atuarmos como professora, houve boa aceitação por parte dos professores e alunos. Conseguimos desenvolver um bom trabalho, graças a atenção e o apoio dos alunos e professores. As aulas foram desenvolvidas seguindo a sequência do plano de aula, trabalhamos obedecendo os conteúdos vendo também o lado humano dos alunos. Desenvolvemos nossos trabalhos, através do diálogo e envolvimento dos educandos, aplicamos fichas de auto-avaliação, os alunos demonstravam curiosidade quando, utilizávamos fichas, cartazes, enfim, quando usávamos material didático.

Quando do término desta fase recebemos dos alunos várias mensagens de agradecimento, veja anexo, inclusive

pedindo que voltássemos sempre, pois gostaram demais da nossa atuação e do nosso carinho para com eles.

Em se tratando da ação supervisora, permanecemos vários dias junto a supervisora, daquele estabelecimento de ensino, a mesma falou com objetividade do seu trabalho, enfatizando como é feita as atividades de supervisão escolar junto aos professores, fez algumas colocações quanto ao planejamento, sistema de avaliação e recuperação, falando inclusive das causas da evasão escolar.

Fizemos reuniões com os professores das séries iniciais, a mesma desenvolveu-se num clima de harmonia e aceitação por parte de todos, ao finalizarmos a reunião, chegamos a conclusão que está havendo pouca aprendizagem, talvez por causa da greve que durou trinta dias. Por outro lado, vemos que os pais não se integram à escola, e não acompanham seus filhos no processo ensino-aprendizagem. Sentimos também que a direção quase não promove reunião de pais na escola, ressaltando que na escola não existe local adequado para realização de reuniões.

A experiência nos proporcionou êxito, uma vez que tivemos oportunidade de lidar mais de perto com os problemas educacionais, possibilitando assim, um contato mais direto com os professores, alunos e administradores.

3 - C O N C L U S Ã O

Sentimos de perto as dificuldades encontradas pelos educadores e educandos, como também os fatores que prejudicam o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, inclusive muito grave em nosso ensino dentro do sistema implantado neste país; que não tem a educação como fator fundamental de desenvolvimento de uma nação. Foi neste período de estágio que passamos da teoria para um pouco de prática.

Com base nos trabalhos realizados durante o estágio supervisionado de supervisão escolar na referida escola pudemos concluir que o mesmo foi bastante válido e proveitoso uma vez que, as experiências adquiridas irão servir de subsídios para o desenvolvimento das atividades na prática como educador. Pois a medida que adquirimos essas experiências, lidamos com os problemas educacionais e sentimos que estes não correspondem a realidade do educando.

4 - SUGESTÕES

- Que o período de estágio seja mais longo.
- Que haja maior aceitação e participação dos integrantes das escolas, para com as estagiárias.
- Que se ofereça condições, no tocante aos recursos financeiros, para que as estagiárias, possam adquirir material didático, para melhor desenvolver seus trabalhos.
- Que seja trabalhado conteúdos individualmente, não esquecendo do trabalho em grupo, para que quando no estágio os alunos sintam-se mais seguros para a elaboração do relatório individualmente.

CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, Neidson. Por uma nova Escola : o transitório e o permanente na educação, São Paulo. Cortez, autores associados, 1985.

ABREU, M. Célia e outros. O Professor Universitário em Aula: prática e princípios teóricos - São Paulo: Cortez, 1980.

VILARINHO, Lúcia Regina Goulart. Didática: temas selecionados, Rio de Janeiro , Ed. Livros técnicos e Científicos , 1979.

SILVA, Naura Syria F. Corrêa. Supervisão Educacional: uma reflexão Crítica, São Paulo, Vozes, 1983.

6- A N E X O S

PAUTA PARA REALIZAÇÃO DE UMA REUNIÃO PEDAGÓGICA

LOCAL: ESCOLA DE 1º GRAU FILGUEIRAS LIMA.

DATA: 07 / 11 / 86

HORÁRIO: QUINZE HORAS.

RESPONSÁVEL PELA REUNIÃO-

ESTAGIÁRIA

VERÔNICA LEITE DE ARAÚJO .

DETERMINAÇÃO DOS OBJETIVOS :

- Avaliar junto aos professores, o processo ensino-aprendizagem
- Discutir sobre a aprendizagem dos alunos.
- Debater sobre a questão da participação dos pais de alunos no processo ensino-aprendizagem.

PARTICIPANTES:

Estagiária e professores das séries iniciais.

ASSUNTOS A SEREM DISCUTIDOS:

- O processo ensino-aprendizagem.
- Rendimento dos alunos.
- Participação dos pais no processo ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA UTILIZADA :

- Discursões sobre o assunto em pauta.
- Debate sobre o texto : Procura-se um amigo.
- Utilização de apostilas e debate sobre o texto: Desafio aos educadores.
- Aplicação da técnica : Cadeira Vazia.

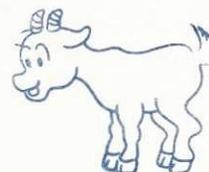
Material utilizado em uma aula de Comunicação e Expressão. Assunto da aula : Grau dos Adjetivos .



- O carro é mais veloz do que a bicicleta.
(grau comparativo de superioridade)



O ratinho é menos valente do que o burrinho.
(grau comparativo de inferioridade)



O jacaré é tão feio quanto o bode.
(grau comparativo de igualdade)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

ESTAGIÁRIAS: Antonia Neta Alves Nunes
Maria do Socorro Rangel Dantas

DESAFIO AOS EDUCADORES

Um famoso filósofo alemão do século passado, Frederico Nietzsche ¹ faz uma crítica radical à civilização ocidental, dizendo que ela educa os homens para desenvolverem apenas o instinto da tartaruga. O que quer dizer isso? A tartaruga é o animal que, diante do perigo, da surpresa, recolhe a cabeça para dentro da sua casca. Anula, assim, todos os seus sentidos e esconde, também na casca, os membros, tentando proteger-se contra o desconhecido. Este é o instinto da tartaruga: defender-se, fechar-se ao mundo, recolher-se para dentro de si mesma e, em consequência, nada ver, nada sentir, nada ouvir, nada ameaçar.

Formar boas tartarugas parece ter sido o objetivo dos processos educacionais e políticos de educação desenvolvidos no mundo ocidental nos últimos anos. Temos educado os homens para aprenderem a se defenderem contra todas as ameaças externas, sendo apenas reativos.

Ensinamos o espírito da covardia e do medo.

Precisamos assumir o desafio de educar o homem para desenvolver o instinto da águia. A águia é o animal que voa acima das montanhas, que desenvolve seus sentidos e habilidades, que aguça os ouvidos, olhos e competência para ultrapassar os perigos, alcançando voo acima deles. É capaz, também, de afiar as suas garras pra atacar o inimigo, no momento que julgar oportuno.

As nossas escola têm procurado fazer com que nossas crianças se recolham para dentro de si e percam a agressividade o instinto próprio do homem corajoso, capaz de vencer o perigo que se lhe apresenta.

Procura-se um amigo

Não precisa ser homem, basta ser humano, basta ter sentimento, basta ter coração. Precisa saber falar e calar, sobretudo saber ouvir.

Tem que gostar de poesia, da madrugada, de pássaros, de sol, da lua, do canto dos ventos, das canções da brisa. Deve ter amor, um grande amor por alguém, ou então sentir falta de não ter esse amor. Deve amar o próximo e respeitar a dor que os passantes levam consigo. Deve guardar segredos sem se sacrificar. Não é preciso que seja de primeira mão, nem é imprescindível que seja de segunda mão. Pode já ter sido enganado, pois todos os amigos são enganados. Não é preciso que seja puro, nem que seja de todo puro, mas não deve ser vulgar. Deve ter um ideal e medo de perdê-lo e, no caso de assim não ser, deve sentir o grande vácuo que isso deixa. Tem que ter ressonâncias humanas, seu principal objetivo deve ser o de amigo.

Deve sentir pena das pessoas tristes e compreender o imenso vazio dos solitários.

Deve gostar de crianças e lastimar as que não puderam nascer. Procura-se um amigo para gostar dos mesmos gostos, que se comova quando chamado de amigo. Que saiba conversar de coisas simples, de orvalhos de grandes chuvas e das recordações da infância. Precisa-se de um amigo para não enlouquecer, para contar o que se viu de belo e triste durante o dia, dos anseios e das realizações, dos sonhos e da realidade. Deve gostar de ruas desertas, de poços de água e de caminhos molhados de beira de estrada, de mato depois da chuva, de se deitar no capim.

Precisa-se de um amigo que diga que vale a pena viver, não por que a vida é bela, mas porque já se tem um amigo.

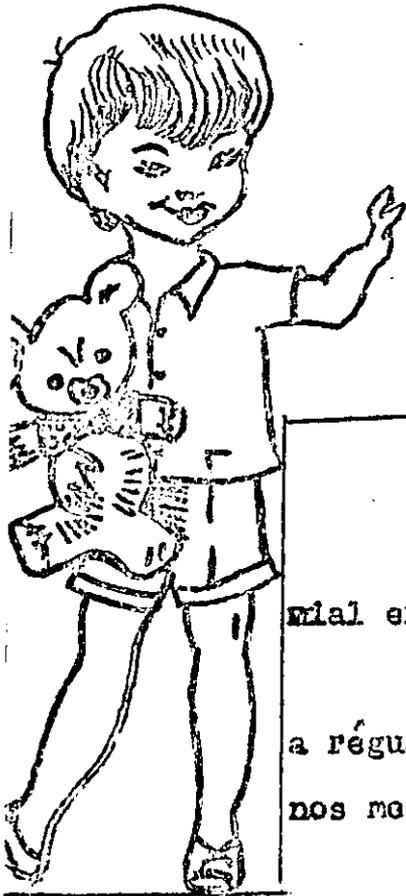
Precisa-se de um amigo para se- ~~NÃO SE ENFURCAR~~ parar de chorar. Para não se viver debruçado no passado em busca de memórias perdidas. Que bata nos ombros sorrindo e chorando, mas que nos chame de amigo, para ter-se consciência de que ainda se vive.

(V.L.A)

Teste de 5 minutos.

Você pode seguir as instruções indicadas na lista abaixo:

01. Leia tudo antes de fazer qualquer coisa.
02. Coloque o seu nome na parte superior direita desta página.
03. Assine seu nome depois do título.
04. Faça um círculo em redor da palavra "nome" na frase nº 2.
05. (Etor) Antes do título escreva... Sim, sim, sim.
06. Faça um círculo em redor da frase nº 4 levante-se e quite fita um círculo.
07. Coloque um círculo com um "X" na parte inferior esquerda desta página.
08. Desenhe um triângulo em redor do X.
09. Multiplique 2×6500 no verso desta página.
10. Some 8460 ao número 246 no verso desta folha.
11. Desenhe um círculo em redor da resposta e ponha um quadrado em redor do círculo.
12. Fure três buracos neste papel e seu lápis.
13. Sublinhe três os números desta página.
14. Agora que você acabou de ler cuidadosamente, execute somente as instruções contidas na frase nº 1.
15. Obrigado pela sua colaboração. Estou certo de que você usará de acordo que este teste foi muito importante.



Aluno:

 série

Auto-Avaliação

- 1- Sei ouvir com atenção..
- 2- Respondo baixinho.....
- 3- Aprendi a andar na fila.
- 4- Trago sempre o meu material em ordem.....
- 5- Aprendi a usar o lápis, a régua e a escrever com capricho nos meus cadernos.....
- 6- Aprendi a não correr no recreio e a respeitar o sinal
- 7- Sou amigo dos meus colegas...
- 8- Sei o nome da minha professora, da diretora e dos colegas.....
- 9- Aprendi a chegar sempre no horário.....
- 10- Presto atenção às aulas.....
- 11- Aprendi a cumprimentar, a agradecer, a pedir licença, a pedir desculpas, a não gritar, a não brigar.....
- 12- Sei respeitar as pessoas mais velhas.....
- 13- Sou amigo das plantas e peço o cuidado delas.....
- 14- Vou sozinho para casa.
- 15- Vou sozinho de aula sempre!
- 16- Aprendi a conviver com minhas

PLANO DE AULA

ESCOLA DE 1º GRAU FILGUEIRAS LIMA

LAVRAS DA MANGABEIRA- CEARÁ

SÉRIE : 4º DO PRIMEIRO GRAU

PROFESSORA : VERÔNICA LEITE DE ARAÚJO

1- OBJETIVOS DA AULA :

- Ao termino da aula os alunos deverão ser capazes de :
- Identificar os graus dos adjetivos.
- Reconhecer as frações próprias e impróprias.

2- ASSUNTOS:

- Graus dos adjetivos.
- Números Fracionários. (Frações próprias e impróprias)

3- METODOLOGIA UTILIZADA :

Aulas expositivas, livro texto, giz e quadro de giz, cartaz com frases sobre aumentativo e diminutivo.

4- AVALIAÇÃO :

O sistema de Avaliação será realizado através de perguntas orais e exercícios escritos, participação direta dos alunos indo ao quadro dar exemplos do referido assunto .

5- BIBLIOGRAFIA :

O Mundo Mágico- Comunicação e Expressão, MORAES, Lúcia Maria e outra, São Paulo. Editora ática S.A. , 1984.

A Conquista da Matemática- FLEITAS, Giovanni, São Paulo, Editora F.T.D. S/A, 1982.

ESCOLA DE 1º GRAU FILGUEIRAS LIMA
LAVRAS DA MANGABEIRA- CEARÁ
SÉRIE: 4º DO PRIMEIRO GRAU
PROFESSORA: VERÔNICA LEITE DE ARAÚJO

1-OBJETIVOS DA AULA :

Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de :

- Distinguir o sinônimo das palavras desconhecidas da leitura
- Reconhecer os graus dos adjetivos.
- Identificar os divisores de um número.

2-ASSUNTOS :

- Sinônimos.
- Graus dos adjetivos.
- Divisores de um número.

3-METODOLOGIA UTILIZADA :

- Aulas expositivas, uso de fichas com as palavras desconhecidas da leitura, livro texto, giz, quadro de giz e cartazes com frases sobre o assunto : graus dos adjetivos.

4-AVALIAÇÃO :

- Será feita através de exercícios escritos, perguntas orais e participação do aluno.

5-BIBLIOGRAFIA:

- Escola é vida- VENANTE, Lenita e Outros. São Paulo, editora do Brasil S/A , 1985.
- A Conquista da Matemática- FLEITAS, Giovanni .São Paulo, editora FTD S.A. 1982.

ESCOLA DE 1º GRAU FILGUEIRAS LIMA
LAVRAS DA MANGABEIRA- CEARÁ
SÉRIE: 4º DO PRIMEIRO GRAU
PROFESSORA: VERÔNICA LEITE DE ARAÚJO

1-OBJETIVOS DA AULA:

AO final da aula os alunos deverão ser capazes de :

- Reconhecer a qualidade do substantivo.
- Atribuir qualidades aos substantivos.

2-ASSUNTOS:

- Substantivos.
- Qualidades dos Substantivos . (Adjetivos).

3-METODOLOGIA UTILIZADA:

-Uso do livro texto, fichas, cartazes com frases, aula expositiva, giz e quadro de giz.

4-AVALIAÇÃO :

O sistema de avaliação foi feito através de perguntas orais e exercícios escritos.

5-BIBLIOGRAFIA:

Escola é Vida- VENANTE, Lenita e Melo de Rosane, São Paulo, ' editora do Brasil S/A . 1985.

ESCOLA DE 1º GRAU FILGUEIRAS LIMA
LAVRAS DA MANGABEIRA- CEARÁ
SÉRIE : 4º DO PRIMEIRO GRAU
PROFESSORA: VERÔNICA LEITE DE ARAÚJO

1- OBJETIVOS DA AULA :

- Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de :
- Reconhecer e classificar os substantivos.
- Identificar os múltiplos de um número.

2- ASSUNTOS:

- Substantivo e sua classificação.
- Múltiplos de um número.

3- METODOLOGIA UTILIZADA:

- Aulas expositivas, livro texto, uso de fichas, giz e quadro de giz.

4- AVALIAÇÃO :

Os trabalhos serão avaliados através de : exercícios orais e escritos, participação direta dos alunos, indo ao quadro dar exemplos dos referidos assuntos.

5- BIBLIOGRAFIA:

- + A conquista da Matemática- FLEITAS , Giovanni, São Paulo, editora ftd. S/A , 1982.
- Escola é Vida- VENANTE, Lenita e Outros, São Paulo, editora do Brasil S/A. 1985.

Verônica
gastei muito de você.

Queria que você ficasse
para sempre aqui.

Adoro! de Francisco
um beijo

desculpe os meus
erros.

gastei de verdade de
você.

Para a minha
pele sensível

Desempenha-se admiravelmente
por que você tem um
gosto de carinho com
maquiagem.

Sua pele merece você e
um amor. É por isso que
você precisa um pouco
de carinho com carinho e
amor.

Adaptado
para
pele sensível

Indicado para pele sensível
e para quem tem a pele
muito seca e vermelha
devido ao uso de
maquiagem. Para pele

bilhete

Dama Zorana

Eu esto escrevendo estas
poucas linhas por agradecimento
eu quero muito que voce venha
irina outra vez.

alhe eu tambem gostei muito
de suas aulas,



De
Zorana

com
muito carinho

Bilhete

Mora Verônica

a Senhora foi muito bom
gosto cometo da Senhora
quero que a Senhora goste
de mim.

Por que a Senhora foi
boa para mim, foi sentiu
saudades da Senhora.

Assinal. Maria de
Bardes. Feitosa des.